ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1933 N.º 3864

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

INTERESSES

O nosso país, embora tente amortecer os efeitos da guerra tarifaria e outros obstaculos mais suaves, mas não menos nocivos, não pode constituir um sistema fechado, formando um todo economico com as suas colonias. Nem a Inglaterra, nem os Estados Unidos, nem a Russia, nem a França — imperios de grande extensão territorial e abundantissima população — ousam isolar-se e bastar-se a si proprios.

Que seria de nós, se não conseguissemos colocar, nos mercados externos, as nossas conservas, os nossos vinhos, as nossas frutas, as nossas cortiças, etc.?

No momento em que cada qual compra o minimo para vender o maximo, usando-se e abusando-se da «prata da casa», o mundo oferece o aspecto duma enorme feira onde os compradores são cada vez menos e os vendedores cada vez mais. Portugal tem de encarar com olhos de ver a situação que se lhe desenha nitidamente, propondo a si proprio esta pregunta:

— Qual a maneira de aproveitar as possibilidades que o mercado internacional ainda patentcia a quem necessita de manter ou alargar as suas exportações?

Não podemos cruzar os braços, á espera que o acaso resolva o que cabe exclusivamente ao nosso tino, ao nosso zelo e ao nosso apurado senso das realidades. A Providencia só trabalha com quem lhe desvenda os segredos. Nem mesmo devemos voltar-nos contra os outros, na suposição de que eles são responsaveis pelos danos que sofremos.

Nenhum governo estrangeiro nos concederá vantagens ou facilidades pelos nossos bonitos olhos: um tratado de comercio ou um modesto convenio negoceia-se, dentro dêste principio cauteleso e salutar—*do ut des.*

A diplomacia cria amisades, mas depois de acautelar interesses.

Para colocarmos na casa alheia os produtos que nos sobejam temos forçosamente de abrir a nossa ás mercadorias de que carecemos. Não ha modo de sair desta apertada condicional:

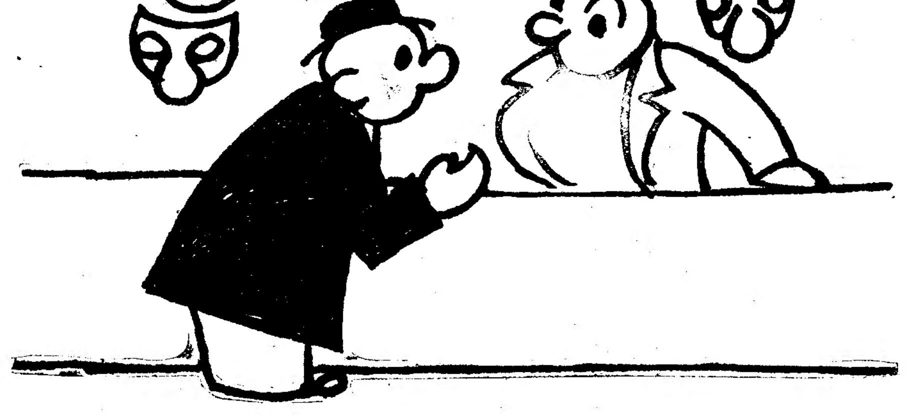
— Compro o que é teu, se comprares o que é meu.

Como havemos nós compreendido esta lei de compensações? Um diplomata avisado, sobretudo em epocas perturbadas, como esta que atravessamos, não pode ser abulico nem desleixado, visto que lhe pesa sobre os ombros a obrigação indeclinavel de profundar o conhecimento de todas as monções — favoraveis ou desfavoraveis.

Basta, ás vezes. uma distracção, um erro de visão, a confusão entre a causa e o efeito para que se perca a melhor oportunidade, no feliz manejo de negociações encetadas ou a encetar.

O principe de Ligne apreciou nestes termos o representante duma nação cujos serviços diplomaticos eram modelares:

— Para ouvir o que se murmura, em torno dele, fecha os olhos e tapa os ouvidos, quando quere espreitar o que os outros distarçam.



— Esta industria anda muito atrazada! Se nem fizeram ainda caraças com pera á Balbo!...

DURANTE muito tempo, mesmo muitos seculos, a humanidade vestiu-se, procurando no vestuario confôrto, comodidade, higiene e protecção na defesa do pudor. Ultimamete esboçou-se um movimento em sentido contrario: a humanidade despe-se.

Parece que o berço do nudismo devia ser no sul da Europa, onde o clima permite certas exibições refrescantes, principalmente na estação calmosa. Não, senhores: foi nos paises norticos, mais calmos e frios, que o neo-paganismo arrebitou as orelhas.

Como hoje andam no ar muitas ideias sem dono, á espera de alguem que se apodere delas e as encorpore em qualquer doutrina ou filosofia, os nudistas chamaram a si esses astros errantes e criaram para seu uso uma moral, uma higiene, um impudor e uma teoria racial e social.

Assim, por exemplo, aceitaram como boa a primazia que o conde de Gobineau atribui á raça ariana. No seu entender, cabe-lhe a inteligencia, a beleza fisica, a fôrça e o genio inventivo.

Onde é que ela se encontra ainda no seu estado puro?

Na Alemanha e alguns povos vizinhos. E' necessario evitar que ela se corrompa pelos cruzamentos ou, no caso de estar superficialmente desfigurada, "tratá-la devidamente„ a fim de readquirir as feições perdidas. Irene Chevreuse define assim o ariano, consoante informações que colheu nos meios competentes:

"O ariano é louro, tem olhos azuis, a sua maneira de pensar é superior á das outras raças. Não carece da benção da Igreja nem da autorização do Estado. Segundo a lei da raça, basta a união livre dos individuos. Urge cuidar, antes de mais nada, do aperfeiçoamento fisico do homem.„

O nudismo meteu ombros á obra—sem tapar os olhos nem corar. O importante é exaltar o tipo eleito, a plastica venerada.

"A Alemanha possui varias colonias nudistas onde se opera o "rejuvenescimento da raça nortica„. Se o numero dos nossos adeptos não é muito elevado, possuem a vontade sagrada de não se pouparem a esforços para inventar uma raça de "superhomens setentrionais.„

E assim vai o mundo: ha tempos um psicologo declarava que era necessario soltar a alma das peias seculares que a oprimiam. Assoprou-lhe e ei-la que desaparece.

Agora chegou a vez de se livrar o corpo do cativeiro. Que se exige para isso? Perder a vergonha. Os nudistas olham uns para os outros e não se comovem nem baixam a fronte. Se assim continuarem, por muito tempo, prevê-se que sejam obrigados a cobrir-se... por causa das môscas.

* * *

SEGUNDO uma nota comunicada á Imprensa prevê-se que já no proximo mês o canal do Alviela atinja o volume de 65.000 metros cubicos, que é o maximo da sua capacidade livre de transporte.

UMA das maiores façanhas de aviação é a que realizou ha dias Willy Post, aviador americano que, sózinho, efectuou uma volta ao mundo num minimo de tempo.

Como se sabe, Post utilizou um "piloto automatico», um dispositivo de nome Robot, que lhe permitiu repousar, telegrafar e fazer navegação, poupando os nervos.

Este Willy Post é um exemplo de vontade e de iniciativa.

Teve sempre o gosto, quasi a mania da aviação. Mas tudo lhe saia mal. Trabalhou em experiencias de pára-quedas. Não era voar; era caír. Aborreceu-se; fez-se trabalhador de minas de petroleo.

Uma vez viu incendiar-se tudo á sua roda. "Ah! Sim? Aqui não ha segurança nenhuma. Vou-me para os ares.„

Com os 1:800 dolares que a companhia de seguros lhe devolveu, abandonou a mina, comprou um avião, e seguiu o seu destino.

Sem a retumbancia de um Lindbergh, Willy Post é hoje celebre nos Estados Unidos.

* * *

EM Paris ha um restaurante que se tornou celebre por dispor de 157 especies de queijos que, oriundos de varias regiões, são servidos com vinhos proprios.

Se em Portugal houvesse alguem que se libertasse da banalidade do "bife com ovos", ou da subserviencia pelos artigos estrangeiros, seria tambem celebre a casa que vendesse os belos queijos da Serra, de Azeitão, Evora e tantos outros, amanteigados ou duros, e combinado o seu gosto com os dos nossos belos vinhos regionais.

Assim continuamos com o flamengo de batata de varios outros estrangeiros, deteriorados e adulterados, acompanhados de vinhos que sobre serem de origens suspeitas, não têm demora na cave, nem têm a valorização da reserva.

* * *

NÃO seria possivel, visto ser justissimo, acrescentar ao artigo 6.º e 24.º do decreto n.º 21.627, de 30 de agosto de 1932, que trata da licença especial para estudos aos sargentos cadetes, qualquer disposição em que se lhes assegure a continuação da frequencia escolar, quando, por doença comprovada, não puderem obter os atestados de aproveitamento exigidos pelos artigos citados?

Bastava reconhecer-lhes, pelo ministerio da Instrução, o direito de requerer o exame que justificadamente não puderam fazer, quando, na época própria, foram chamados, mas com a obrigação de pagar as respectivas despesas, come já se faz, se não estamos em êrro, nalgumas escolas.

* * *

UMA senhora que se consagra ao piedoso encargo de distribuir cigarros aos loucos do Manicomio Bombarda, pede-nos que apelemos para a caridade dos nossos leitores e das companhias manufactoras, a fim de minorar a sorte dos pobres internados, enviando-lhe cigarros que constituem para eles uma das raras alegrias que lhes é dado gozar, no meio da desgraça em que vivem. Os donativos podem ser enviados á administração do nosso jornal.

Espectaculos

Teatro Nacional

A grande afluencia de publico á bilheteira do Nacional, onde começou a venda de bilhetes para a inauguração de época de verão, que se realiza depois de amanhã, com a primeira representação da engraçadissima comedia em 3 actos de Carlos Arniches, adaptada ao nosso meio por José Galhardo Vasco Sant'Ana e Luiz Galhardo, denota a grande curiosidade do publico e o interesse que lhe desperta a interpretação confiada a Amelia Rey Colaço, Palmira Bastos, Maria Clementina, Tereza Taveira, José Gamboa, que fará o protagonista, João Villaret, Alfredo Silva e Penha Coutinho, de «O Ai Jesus», assim intitulada na adaptação portuguesa. A encenação é de Robles Monteiro.

Atrás do reposteiro

A revista que vai inaugurar a nova temporada no teatro Maria Vitoria é original dos escritores teatrais Lino Ferreira, Fernando Santos, Abreu e Sousa, Ascensão Barbosa e Lourenço Rodrigues, sendo a musica dos compositores Antonio Lopes e Ascensão Barbosa. Os ensaios iniciaram-se já, dirigidos pelo ensaiador Rosa Mateus.

—A empresa cinematografica H. da Casta Limitada, está em negociações com o proprietario do teatro Politeama para a exploração daquela casa de espectaculos, durante o inverno, com a exibição de filmes daquela firma.

—Desde ontem que não trabalha em Lisboa uma unica companhia portuguesa. Actualmente apenas está funcionando o Coliseu dos Recreios com a companhia lirica espanhola. As duas unicas companhias portuguesas que actualmente estão trabalhando são, a companhia Maria Matos, no Rio de Janeiro, e a companhia Estevão Amarante, em digressão pela provincia, representando hoje em Beja.

—A companhia lirica espanhola que presentemente trabalha no Coliseu dos Recreios, deve estrear-se em principios do proximo mês num teatro do Porto, onde dará uma curta série de espectaculos, seguindo depois para Vigo.

—Uma actriz-empresaria pretende obter a necessaria autorização para a exploração do cinema Odeon como teatro durante a proxima éépoca de inverno, tendo já organizada uma companhia de revistas.

—Devido ao nevoeiro não entrou ontem em Lisboa o paquete «Massilia», que chegou esta manhã. Aquele vapor seguiu esta tarde para o Brasil, seguindo nele a actriz Dina Tereza que vai áquele país em «tournée».

—Hoje é a ultima representação da «Katiuska» no Coliseu, exibindo em seguida os melhores elementos da companhia lirica um «Fim de Festa» que deve resultar brilhantissimo, visto que são magnificos cantores.

—Dois empresarios teatrais pretendem fazer exibir no Parque Eduardo VII, num recinto já escolhido, espectaculos taurinos tendo para isso já a necessaria autorização.

—Estreia-se amanhã uma das mais notaveis obras do teatro lirico espanhol, desconhecida ainda entre nós: «El cantar del arriero», cuja acção se passa nas montanhas de Sanabria, e em que tomam parte Zabarte, o celebre baritono, e Matilde Martin, a notabilissima soprano.

—No teatro Capitolio inicia-se hoje o campeonato feminino de luta greco-romana e no Terraço estreia-se a escultural bailarina Eleonora e exibem-se os filmes: «A' procura dum milionario» e «Robinson Moderno».

—No Pavilhão Português alcançaram ontem um grande exito na sua estreia, as bailarinas e coupletistas Hermanas Vera.

CARTAZ

TEATROS

Coliseu—A's 21 e 30—Companhia Lirica Espanhola—«Katiuska».

DIVERSOES

Capitolio—(Salão)—Luta feminina.
Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Cidade Terrasse- A's 21 e 30
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.

TEMAS DE ACTUALIDADE

A aviação e as nossas colonias

Sem esquecer o que outrora fizemos através do Continente Negro, desde as areias do Norte á Selva do Interior, devemos, numa adaptação pratica ás condições da vida moderna, procurar ligar o nosso nome ás explorações civilizadoras que hoje se sucedem nos ceus de Africa. A Espanha procura conseguir a segurança absoluta para a navegação aerea ao longo dos seus areais do Rio do Ouro antes que as exigencias internacionais a tal a obriguem. Por Cabo Juby e Vila Cisneiros passa já hoje a linha aerea Europa-America do Sul. De Tiznit pelo enclave de Ifni e ao longo do Rio do Ouro querem eles segurar as comunicações do Atlantico Sul sem perda da sua colaboração e defesa dos seus interesses. A Italia desce a Tripolitania e a Cirenaica estudando e organizando com as suas bases militares a melhor forma de penetração aerea desses seus territorios africanos. Ainda ha pouco o seu ministro do Ar, Italo Balbo, despachava os assuntos urgentes do seu gabinete, servindo-se da T. S. F., quando em vôo percorria o deserto do Tibesti. A Belgica explora com os aviões da S. A. B. E. N. A. as linhas aereas do Congo na região de Katanga e do Vale de Kassai. Em entendimentos com a França pretende ligar a sua metropole á sua grande Colonia Africana. Nesse sentido trabalham já em boa colaboração as aviações civil e militar francesas e belgas. Do trafego postal que se fará de inicio rapidamente se passará ao transporte de passageiros. A França trabalha activamente no arranjo da rêde aerea que ligue todas as suas colonias africanas. Para a zona equatorial, desprezou um pouco as primeiras intenções de ligação por Dakar, aproveitando a linha costeira do Norte já montada, através do Senegal e do Sudão, Golfo de Benin e Vale do Niger. Actualmente, assegurando um itinerario mais curto e conveniente, os seus estudos de uma interessante actividade desenrolam-se quasi em linha recta para o Sul a partir de Oran e de Argel.

A linha directa Argel-Zinder por In Salah-Hoggar e Air e outra Argel-Gao por Tanesrouft são consideradas as mais aceitaveis para as ligações da Europa com o Sul considerando Argel como primeira estação da linha transafricana Europa-Africa.

A linha do Tanesrouft passa por Aoulef até ao Niger e seguidamente pelo lago Tchad. Sobrevoando as planicies de Katanga os aviões seguirão por N'Dola até ao Oceano Indico fazendo escala em Brokenhill e unindo-se ao Rio Zambeze até ao Canal de Moçambique onde se fará a passagem para Madagascar. Os ingleses entrando em Africa pelo Cairo levam já os seus aviões á cidade do Cabo pelo Vale do Nilo, por Kartum-Nairobi Pretoria. A estas linhas de grande penetração poderiamos nós portugueses ver já hoje ligadas as nossas colonias. Linhas aereas nacionais teriam os seus ramais de ligação que nos encurtariam as distancias que separam Portugal das suas colonias africanas. De principio a Aviação Militar Colonial, indispensavel elemento de segurança e soberania, teria a seu cuidado as ligações aereas, que um convenio comercial permitiria, entre os nossos centros coloniais de principal importancia e as linhas aereas de longo curso. E' indispensavel esse arranjo comercial. A Guiné estaria por Dakar ou por Gao ligada á Europa. Angola lançaria a linha Luanda-Boma (Congo Belga) que nos permitiria a saída aerea para a Europa. Moçambique faria pelo menos a linha Lourenço Marques-Salisbury onde encontrariamos a linha do Cabo ao Cairo. E entre as duas grandes colonias estabeleceriamos linhas nacionais pelo itinerario seguido por Pais Ramos e Viegas, quando da sua viagem a Lourenço Marques.

Assim poderiaimos vêr, com grandes vantagens, o nosso esforço colonizador apoiado em ligações rapidas de elevado interesse por os multiplos aspectos da nossa actividade colonial.

Dentro de cada colonia além das missões de fotografia aerea que muito se tornam necessarias para detalhado e perfeito conhecimento das regiões, dando ao governo central elementos de estudo e acção, poderia ainda a Aviação estabelecer mais solida a nossa soberania, destruindo por vezes, sem uma acção material, quaisquer arremetidas rebeldes que porventura se esbocem entre as varias tribus que as povôam. Enfim, não são para desprezar as ligações que por meio de aviões rapidamente se podem fazer entre o governo central e cada uma das proximas e distantes regiões que compõem a colonia. Em Angola uma esquadrilha e em Moçambique outra, por agora, seriam dum largo alcance pelos multiplos aspectos da sua acção de que não ha que duvidar, dentro duma organização e pleno de trabalhos que cêdo justificariam a sua existencia.

Não pode haver a pretensão de lá querer colocar forças aereas só pelo simples facto de lá pôr aviação. Claro que não! A Aviação Militar é dum efeito surpreendente nas Colonias quando dirigida de molde a produzir bastante do muito que ela vale como elemento de trabalho e progresso. A sua acção é já hoje tão bem definida e clara que facil é convencer-nos que se alguem lá pensar em a criar de momento, num curto prazo de tempo ficará vencida a ignorancia de muitos que ainda a não compreendem. Os acrescimos de despesa que a sua formação possa originar, um pouco além do que hoje se despende com forças militares coloniais, teria uma forte compensação no facto de a Aviação se prestar em tempo de paz a serviços que bem podemos classificar de muito necessarios ao progresso e desenvolvimento das colonias. Indispensaveis até, esses serviços! Na duplicidade da sua acção existe a economia do seu emprego. E' um elemento activo na paz e poderosa arma na Guerra. Quantas vezes me lembro quanto interessante seria nós copiarmos, adaptando, a organização da Aviação alemã, mascarada pelos tratados ,a fim de criarmos em moldes identicos a nossa Aviação Colonial. Eu preconiso uma Aviação Nacional nas Colonias que na paz prestasse ao país muitas das suas enormes possibilidades. E' uma necessidade inadiavel a Aviação Colonial. Podemos defender as nossas colonias da gula estranha, dando-lhes como arma de defesa o elemento que na Paz simbolisa actividade, metodo de trabalho e progresso: *O Avião.*

H. CRUZ

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

TEATRO NACIONAL
TELEFONE N.º 20379
AMANHÃ ás 21,30 AMANHÃ
Inauguração da epoca de verão com peças populares — 1.ª representação da comedia em 3 actos de Carlos Arniches, adaptação de José Galhardo
O AI JESUS
Nos principais papeis: **Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Teresa Taveira, José Gamboa, João Villaret, Alfredo Silva e Penha Coutinho**
Direcção de **ROBLES MONTEIRO**
PREÇOS — Frizas e Camarotes, 50$00, 40$00 e 25$00. Plateia, 15$00, 10$00 e 7$50. Geral, 5$00 e 4$00. A BILHETEIRA ABRE HOJE ás 11 horas

BOLSA DE LISBOA

15 de agosto
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923	1.100$00	1.099$00	1.101$00
» 5 1|2 °|o 1933	—	972$00	—
Externo 3 °|o 1.ª Serie	—	1.279$00	—
» 3 °|o 2.ª »	—	—	—
» 3 °|o 3.ª »	—	—	1.840$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	1.920$00
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	528$00	527$50	528$00
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	568$00	567$00	570$00
» 6 °|o 1932	1.015$00	1.020$00	1.030$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, »	—	—	—
Portugal, »	950$00	945$00	955$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	365$00	—
Sagres	—	700$00	780$00
Tagus	—	—	—
C.ª diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	420$00	420$00	423$00
Cerveja Estrela	134$00	133$00	134$50
Cimentos de Leiria	337$00	335$00	345$00
Credito Predial	—	12$00	12$50
Gaz e Electricidade	258$00	257$50	258$50
Navegação	66$50	66$50	67$00
Portugal e Colonias	51$30	51$30	51$50
Portuguesa de Pesca	—	112$00	118$00
» de Tabacos	223$00	223$00	223$50
Tabacos de Portugal	205$00	204$00	206$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	145$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	250$00	249$00	251$00
Busi—1.ª Emissão	44$50	44$50	44$80
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	140$00	139$00	141$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	297$00	296$00	—
Norte 9 o|o	—	95$00	100$00
» 7 1|2 Trofa	85$00	84$00	90$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	75$00	75$00	77$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	76$00	75$50	76$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	—	74$00
» 7 o|o	105$00	104$50	105$00
» 8 o|o	—	88$00	88$50
» 10 o|o	91$50	91$50	91$80
U. Electrica Port. 7 1|2	—	115$00	—
Busi 9 o|o	116$50	116$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$00	109$45
Paris	1$29,4	1$29,9
Madrid	2$75,7	2$77,2
New-York	24$74,4	24$84,6
Zurich	6$37,6	6$41,1
Roma	1$73,5	1$74,4
Bruxelas	4$61	4$63,5
Amsterdão	13$33,7	13$39,2
Berlim	7$87	7$90,2
Praga	$98	$98,2
Rio de Janeiro	1$99,5	2$00
Libra ouro	—	—

Tauromaquia

A revista "Piadas do Sol", que se apresenta na noite de quinta feira no Campo Pequeno, tem condições para grande exito

Tem varios aspectos tradicionalistas o espectaculo de touros e um deles é, sem duvida o das chamadas piadas do sol. Inumeras têm havido que têm feito sucesso e toda a gente sabe com que graça espontanea elas saltam de um ou outro sector no decorrer duma lide de touros. Pois foi esse o titulo escolhido por *Eu, Tu e Ele,* para a revista que na quinta-feira á noite, no Campo Pequeno, vai fazer as delicias do publico amador e não amador de touros, porque para todos os paladares está feita. *Piadas do Sol* é um titulo feliz e a revista deve ser tambem feliz, pois que, além dos comentarios criticos, tem quadros ao vivo, tauromaquicamente falando, tem apoteoses de efeito, preparadas por um cenografo distinto, tem musica popular e regional, canções, dansas regionais, cerca de 200 figuras em cena, com guarda roupa expressamente feito por Castelo Branco, enfim, um conjunto que deve constituir uma alegre e animada diversão para quem tiver a boa ideia de, a troco de bilhetes baratissimos, passar bem uma destas noites quentes que nos estão affligindo.

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores.

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

O mosquito indesejavel

O escandalo do jardim era o comportamento daquele mosquito.

O atrevido passava vida de estroinice, numa flôr, noutra flôr.

todo o santo dia
ele zumbia,
a noite chegava
e não se calava,
Vai a bicharada,
muito escamada,
gritava, em voz rouca:
—Cala-me essa boca!
e ele ria, ria, ria,
e sempre zumbia,
nada respeitando,
de tudo troçando.

Nem as senhoras lagartas, nem as venerandas lesmas, nem as respeitaveis escaravelhas, eram poupadas pelo valdevinos que descaradamente, as metia a ridiculo.

A pobre Louva-a-Deus, então, não tinha um instante de sossego.

Chamava-lhe a insolente, a Beata Falsa.

Afirmava que aquilo das mãos postas era para inglês vêr, pois que a sonsa tinha tão maus figados que até comia o marido.

Tornou-se assim um indesejavel e a bicharia combinou dar cabo do importuno.

A ouva-a-Deus, que não lhe perdoava a graça da comidela do marido, voou para um lago onde vivia uma certa melga espertinha para vêr se ela entrava na conspiração.

A menina melga, com ar importante, respondeu:

—Encarrego-me sózinha de dar cabo do tal sujeitinho.

—Olha que ele é o bicho mais insolente e com mais topete que tenho visto desde que existo!

—E eu sou travessa e ninguem me come as papas na cabeça...

A Louva-a-Deus esfregou as patinhas uma na outra, com ar satisfeito e foi contar c bom resultado da sua entrevista aos outros insectos.

Sempre a circundar, sempre a trombetear, o mosquitinho não abandonava o jardim.

Quando veio a noite e quiz achar sitio para pernoitar, as rosas, zangadas, bateram-lhe com as folhas, gritando:

—Mosquito doido,
vai-te daqui
Nossa folhagem
não é p'ra ti!

Uma Joaninha que vivia no mangerico lançou-lhe um liquido mal cheiroso e foi-lhe dizendo:

—Mosquito atrevido,
procura outro poiso,
escolhi esta casa
para meu repouso!

Chegou-se então ás Boas-Noites e pousou nas flôres, mas elas, por partida, foram-no apertando dentro das suas folhas e assim cantando:

—Mosquito maluco,
arreda p'ra lá!
Pois ficas sem suco,
se não foges já!

Tanto se fecharam sobre ele, que o mosquito berrou:

—Abram lá um postiguinho, meninas, senão morro sufocado!

E furioso, meteu o ferrão conseguindo uma abertura por onde se safou.

A menina melga esperava-o cá fora, e, ao vê-lo sair, chamou-o:

—Olha lá, amigo, eu conheço uma casa divertida, frequentada pelos elegantes do sitio. Tem «jazz-band», ceia á americana, animatografo e outras distracções modernas.

—Isso é que me convém!—exclamou o estroina, arregalando o olho. Eu gosto de rir, folgar, cantar. E tu, pelo que vejo, és cá das minhas!

E a melga toda sonsinha:

—Pois pudera! Porque não havemos nós de gosar a bela vidinha!

Aproveitando aquele entusiasmo, a companheira foi-o guiando para os Girasois que cresciam sobre a capoeira.

—E' aqui, neste salão doirado que se passa vida divertida—explicou ela.

A' roda dos olhos dos Girasois andavam atordoados uma data de bichinhos, sempre a circundar.

—Aqueles beberam uma pinguita a mais!—comentou o mosquito.

E sempre falando, sempre palrando, entranhou-se no farfalhudo olho da planta.

A melga que o não perdia de vista, chamou então os outros insectos.

—Venham vêr—disse ela—o fim desastroso do vosso inimigo!

Como os companheiros não compreendessem, ela explicou:

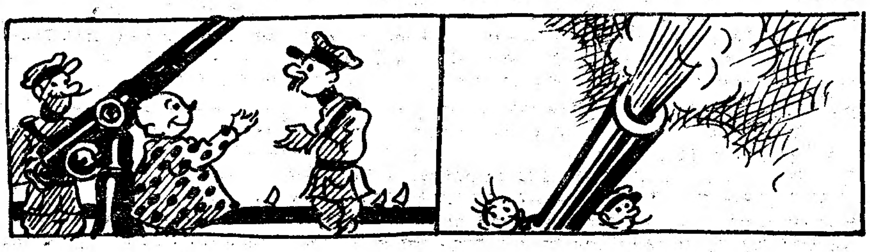
—Os olhos destas flôres fazem adormecer os insectos. Desta já ele não escapa!

Todos eles ansiosos, esvoaçavam á roda da planta. Efectivamente, daí a bocado, entre varios outros bichinhos, vitimas do narcotico, o mosquitinho, completamente adormecido, caiu por ali abaixo, indo ter á capoeira, onde o bicanço duma galinha, imediatamente o enguliu.

Então o Louva-a-Deus ergueu as patinhas, dessa vez em acção de graças por se ter livrado do atrevido, e a menina melga foi muito felicitada pelo exito da sua idéa.

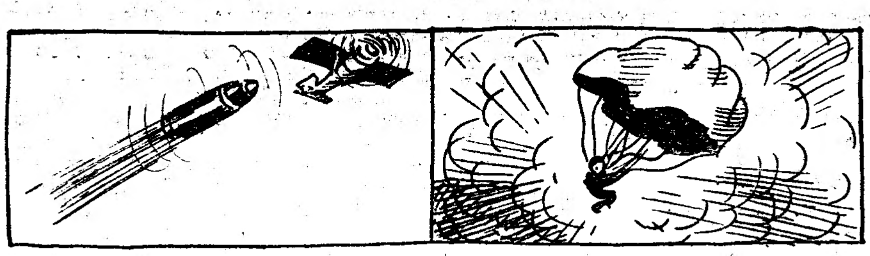
VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



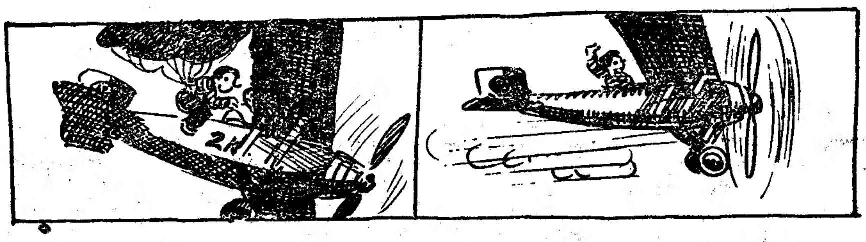
I—Manecas inventa um canhão contra aviões...

II—... procede ás experiencias, diante de tecnicos militares...



III—O obus parte com uma velocidade de 20.000 quilometros por segundo...

IV—... e, ao rebentar, sai-lhe de dentro um pára-quedas, com o Quim...



V—... que cai sobre o aeroplano e despeja pequenas garrafas de falta de ar.

VI—O piloto, quasi asfixiado entrega o comando ao Quim.

A ginkana das actrizes no Estoril

Nas hostes teatrais vai um entusiasmo louco. Todas as lindas raparigas de teatro disputam entre si o direito aos premios que, no proximo domingo, 20, correspondem ás vencedoras das provas da ginkana do Estoril.

Dividem-se essas provas em quatro categorias: actrizes portuguesas; actrizes estrangeiras; «vamps» e «girls».

No grupo das actrizes portuguesas, cujo juri é constituido por Luiza Satanela, Beatriz Costa e Corina Freire, já estão inscritas as artistas Irene Izidro, Maria Sampaio, Maria Alvarez, Maria Cristina, Georgina Cordeiro, Maria Bénard, Maria Ema, Virginia Soler, Beatriz Belmar e Cesaria Henriques. E muitos mais nomes que amanhã daremos. As provas são disputadas na praia do Tamariz, no Estoril, e servirão de juizes de campo, Nascimento Fernandes e Erico Braga.

Para as restantes categorias de provas, contam-se já as adesões de todas as actrizes de cinema estrangeiras, actualmente entre nós e todas as artistas da companhia lirica espanhola que trabalha no Coliseu dos Recreios.

Para a categoria de «vamps e «girls», a noticia de amanhã reserva uma surpresa. A praia do Estoril no pròximo domingo, será a mais elegante das praias da Europa.

Festejos em S. Pedro do Estoril

Não se efectuam este ano os habituais festejos em S. Pedro do Estoril, em virtude do sr. Oliveira Santos, proprietario dos terrenos onde as festas se costumam realizar, os não poder ceder actualmente.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

Igualdade

O Vasquinho é o heroi da nossa historiazinha de hoje. Obediente e respeitador como todos vocês devem ser. Tem quatro anos, quatro anos ladinos e espertos que fazem a alegria de quantos com ele privam. Em suma: é um menino bonito que ninguem se envergonharia ter por filho.

Ora o Vasco além de tudo isto reune ainda a qualidade de pertencer a uma das mais aristocraticas familias portuguesas.

E como ficou bem no exame os papás decidiram leva-lo a veranear. Escolheram para isso o Estoril praia de sol e beleza de que o Vasquinho muito gostava. E todos os dias por entre a areia dourada da praia e o marulhar das ondas batendo as rochas, o Vasquinho saltava alegre e contente molhando o corpito franzino na agua do mar.

Acompanhava-o até á praia uma criada destinada só para esse serviço,—a Mariana —boa pessoa educada ainda nos preceitos antigos que mandavam ter pelos amos uma lealdade e amor sem limites.

Era ela que o levava até junto das vagas para depois, tomado já o banho reconfortador o amparar nos braços e limpa-lo carinhosamente, não fosse um traiçoeiro golpe de ar pôr doente o seu menino.

Uma tarde, quando o sol quasi se sumia já no horizonte, o Vasquinho depois de ter tomado o seu banho habitual sentou-se á sombra do toldo expressamente reservado para si.

Estava quasi adormecendo embalado pelo cantar do mar, quando na praia soou uma voz já bastante conhecida dos pequenos banhistas: a do «barquillero».

—Barquilhos!... Barquilhos!... gritava o vendedor em altos brados procurando fregezes.

O Vasquinho ao ouvir o pregão não resistiu e dirigindo-se á criada, pediu:

—Mariana, posso comprar barquilhos?

—Pode sim, menino... tome lá dinheiro.

E o Vasco, rapidamente, foi adquirir a tão saborosa guloseima.

A' volta da caixa do «barquilho» juntava-se logo uma dezena de garotos desprotegidos da sorte de olhar triste, cheio de desejos que contemplavam com a «agua na boca» como soe dizer-se, os barquilhos que o Vasco comprára.

De subito um movimento desastrado do Vasco fez que os barquilhos caissem no solo.

Instintivamente este baixou-se para os apanhar mas a voz da criada soou repreendendo-o:

—Isso já não se apanha... Isso é porcaria...

Ao ouvirem isto, os outros pequenos lançaram-se sobre os pedaços que jaziam no solo na ansia de os apanharem para si.

O Vasquinho olhou pasmado, e lembrando-se das palavras da Mariana, disse na sua vozita debil:

—Não! Vocês não comam isso! Se é porcaria para mim tambem o é para vocês...

E comprando novamente «barquilhos», distribuiu-os por todos os rapazes. Ao longe o sol acabava de se esconder enquanto nos olhos da Mariana brilhavam lagrimas de emoção causadas pela prova de grandeza de coração que o seu menino acabava de dar...

HENRIQUE SAMORANO

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Na região servida pelo

VALE DO VOUGA

encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas; Economia e conforto, pois o seu caminho de ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª.

VINHO VERDE

Tinto e branco, de Marco de Canavezes.

O melhor refrigerante. Peça em toda a parte e na Rua D. Estefania 133, telef. N. 1834.

A Cidade

Experimente a

«NARANJINA do Dr. Trigo»

(Valencia)

Sumo e polpa de laranjas e limões, conservados em perfeito estado de frescura, inalteravel.

Chá das cinco

O aparelho de medir o amor

Nada nos surpreende já, desde a vitalidade politica de Mussolini á queda do general Machado. Em todo o caso, a invenção dum aparelho destinado a medir o amor, se não nos surpreende, assusta-nos.

Já não é a primeira vez que os homens pretendem meter a mão na consciencia de cada um, adivinhando-se os estados de alma e os sentimentos que nutre pelo seu semelhante. Inventou-se mesmo um capitulo nos tratados de Filosofia, que tem por fim vasculhar a alma humana e pôr em pratos limpos, até por processos cientificos, aquilo que cada um procura guardar no seu intimo e que as outras pessoas têm grande curiosidade de conhecer.

Os fenomenos da consciencia obedecem a leis naturais e chegam a realizar-se, nesse capitulo, prodigios de observação que autorizam os sabios a afirmar com segurança se este individuo chorou lagrimas de crocodilo pela morte da sogra ou se aquele outro casou apenas pelo dote da noiva.

Mas daí até ao ponto de inventar um aparelho graduado como um termometro onde as nossas mais insignificantes reacções se registam sobre um cilindro rotativo, tal qual como a agulha dum sismografo regista um tremor de terra a mil quilometros de distancia, há uma diferença tão grande como da aurora boreal para a noite de Santo Antonio em Lisboa.

A primeira experiencia levou o sabio á conclusão de que um jornalista que o visitou estava desejoso de gozar as suas ferias, só porque vibrara de impaciencia quando ouviu a palavra sol e porque a palavra automovel registou no gráfico da sua consciencia um traço de prazer. E foi levado a concluir que não tinha pago ainda a hospedagem, porque as palavras «conta de hotel» lhe provocaram grande inquietação na espinha dorsal.

Imaginemos agora que, para experimentar a reacção doutro cliente, o nosso homem lhe atirava de chofre as palavras: Marte, bicicleta e pescoço. Segundo as linhas registadas no gráfico da consciencia, o sabio podia chegar á conclusão de que o consulente tinha propensão para a carreira militar, porque vibrara ao ouvir pronunciar o nome do planeta; que tinha o proposito de concorrer á Volta a Portugal, porque a palavra bicicleta lhe produzira um formigueiro nas barrigas das pernas—e pelo simples facto de tremer ligeiramente quando ouviu a palavra pescoço, concluia que não usava coleira para não pagar imposto.

Quanto ao amor, não nos diz o sabio como chega a medir a intensidade daquele que cada um sente. Mas, se querem a minha opinião, sempre lhes direi que o melhor processo de saber se somos amados ainda é o do velho malmequer, com a sua tradicional graduação de pétalas:... muito... pouco... nada... apaixonadamente...

NORBERTO LOPES

Propaganda educativa

Com o titulo de «Grupo de Propaganda Educativa Fraternidade» acaba de constituir-se em Lisboa, com séde provisoria na rua da Mouraria n.º 27, 1.º, um organismo destinado a realizar obra educativa, desenvolvendo o gosto pelo estudo, pela leitura e pelo trabalho util, procurando educar e dignificar o cidadão, para que este possa, conscientemente dignificar o país.

Para o conseguimento daqueles fins, o grupo realizará palestras, excursões, visitas a museus, escolas, bibliotecas, etc., em cooperação com entidades oficiais e particulares.

Recebem-se adesões na aludida morada.

ERRATA

Na carta que ontem publicámos na terceira pagina sobre «Exames no Conservatorio», saiu errado o nome do seu autor, que é José Lino Carracho e não José Lino Camacho.

—Na referencia que ontem fizemos ao «Arquivo Historico da Marinha», dissémos que o sr. Frazão de Vasconcelos era da Associação dos Arqueologos, quando é afinal director e socio efectivo, mas do Instituto da Arqueologia.

UMA PRETENSÃO JUSTA

A Charneca do Lumiar reclama melhoramentos

que são indispensaveis

Veio hoje a Lisboa, a fim de se avistar com a comissão administrativa da Camara Municipal, uma comissão delegada dos habitantes de S. Bartolomeu da Charneca, povoação que, não obstante estar a dois passos da capital, se encontra num estado de abandono inacreditavel.

S. Bartolomeu não tem caminhos, não tem iluminação, não tem esgotos, não tem uma escola capaz e não tem agua sequer, para as suas necessidades mais inadiaveis e mais urgentes.

Bastará saber-se, para fazer uma ideia da situação em que ali se vive, que a agua destinada ao abastecimento dos habitantes só lá chega diariamente numa carroça da Camara, cabendo em ração, a cada uma das familias, uma bilha do precioso liquido.

A comissão, constituida pelos srs. tenente Sá Borges, seu presidente e presidente da comissão local de melhoramentos, tenente Conceição Medeiros, João Morato Pereira, José Mauricio Xavier Morato, Antonio Marques de Araujo, Izidoro Eleuterio da Silva, Amandio Oscar Teixeira Pinto, José Morato Lourenço, Jaime José dos Santos e Vitor Marques Simões, foi recebida nos Paços do Concelho pelo sr. major Salvação Barreto, na ausencia do sr. tenente coronel Linhares de Lima, presidente da comissão administrativa do Municipio.

O tenente Sá Borges disse quais eram as aspirações dos habitantes de S. Bartolomeu da Charneca, justificando cada uma delas e expondo os motivos graves que obrigam á sua imediata realização.

O sr. major Salvação Barreto, reconhecendo a justiça da causa posta, afirmou que a Camara já por varias vezes estudou o assunto com o interesse que lhe é devido, e que todos os esforços envidará para dar satisfação condigna e urgente, dentro das possibilidades, a cada uma das reclamações apresentadas.

Entre essas reclamações figura tambem a remoção da feira do Lumiar para o Campo das Amoreiras, medida que realmente se impõe sob todos os pontos de vista, e sobretudo sob o ponto de vista da higiene.

A comissão, depois da sua visita á Camara Municipal, veio ao «Diario de Lisboa» onde o sr. tenente Sá Borges teve palavras de deferencia e de agradecimento para o nosso jornal pelo interesse, aliás justissimo, que temos posto na defesa da sua causa.

Recebeu-a o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, que prometeu continuar a porfiar como até aqui, para que se faça justiça ao povo de S. Bartolomeu da Charneca até agora tão desprezado das entidades oficiais a quem compete porporcionar-lhe, que mais não seja, os meios indispensaveis para viver.

Furto de objectos de ouro

Está preso e incomunicavel num dos calabouços do Torel Armando Fernando dos Reis, largo das Olarias, 49, cuja captura foi pedida pelo sr. Artur de Almeida Tudela, rua da Esperança ao Cardal, que o acusa de lhe ter furtado varios objectos de ouro.

Desastre de camioneta

EVORA, 15 — Próximo da ponte de Mourão, deu-se hoje um desastre que só por milagre não causou numerosas vitimas. Uma camioneta, que conduzia 20 pessoas para esta cidade, tombou ficando todos os passageiros feridos. Dois deles recolheram ao hospital.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

VIDA DIPLOMATICA

Regressou hoje ao Brasil o antigo embaixador

daquele país em Lisboa

A bordo do «Massilia», embarcou hoje para o Rio de Janeiro o antigo embaixador do Brasil em Lisboa, sr. dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, que foi transferido de Lisboa.

Ao cais do Posto Maritimo de Desinfecção acorreram numerosas pessoas a despedir-se do ilustre diplomata, que conquistou entre nós gerais simpatias pela afabilidade do seu trato e pela eficaz acção que desenvolveu para o estreitamento das relações luso-brasileiras.

Além de muitos amigos que compareceram á despedida, e membros da colonia brasileira, fizeram-se representar: o Chefe do Estado, pelo sr. Barreto da Cruz; o presidente do Ministerio pelo seu secretario sr. Antonio Teixeira; o ministro dos Negocios Estrangeiros, pelo sr. dr. João Mendonça; o ministro da Guerra, pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais; o ministro do Comercio, pelo sr. engenheiro Melo Breyner e o sr. Cardial Patriarca, pelo conego Anaquim. Estavam tambem representados o administrador geral do Exercito pelo sr. capitão Silvares e o director da arma de Cavalaria, pelo sr. capitão Ribeiro.

Do corpo diplomatico, compareceram os srs. ministro da Alemanha e secretarios das legações de França e Italia..

Estiveram tambem no cais os srs. general Vicente de Freitas, dr. Jorge Santos, marquês de Faria, etc.

As barragens da Idanha

IDANHA-A-NOVA, 14—Serão recebidas pelo sr. ministro das Obras Publicas, no proximo dia 16, pelas 17 horas, as comissões deste concelho que vão solicitar a realização das barragens, grande obra de hidraulica agricola que se destina a irrigar a campina da Idanha.

E' de esperar que os idanhenses residentes em Lisboa acompanhem as referidas comissões, dando assim mais uma prova do seu grande amor á terra natal.

As comissões chegam a Lisboa-Rossio ás 15 horas do aludido dia 16.

Palacio de Cristal do Porto

A Camara Municipal do Porto fez uma proposta de aquisição do Palacio de Cristal á sociedade comercial e industrial sua proprietaria.

A assembleia desta sociedade reune-se no dia 28 para apreciar a proposta. Se ela fôr aceita, serão nomeadas as pessoas que, pela sociedade, outorguem com a Camara os titulos necessarios para a operação.

SUFRAGIOS

Alberto de Araujo

Fazia amanhã 44 anos, se vivo fosse, o malogrado Alberto de Araujo, que meia Lisboa conheceu e estimou porque sempre soube ser, através da existencia boémia a que se deu e que o matou, um caracter de eleição. Sua mãi manda, por esse motivo, celebrar missa de sufragio amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Domingos.

Afogado no rio Sado

SETUBAL, 15 (Pelo telefone)—Quando hoje, pelas 8 horas, tomava banho na praia de Albarnel, na companhia de alguns camaradas, morreu afogado o 1.º cabo do regimento de infantaria, 11 Manuel de Oliveira Machado, natural de Palmela.

Companhia Nacional de Navegação

Reune-se amanhã, ás 15 horas, a assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação.

O chefe do Estado visitou hoje o "Vouga"

O sr. general Carmona, acompanhado pelo sr. ministro da Marinha e altos comandos da Armada visitou hoje, pelas 14 e 30, o contra-torpedeiro «Vouga»

O Chefe do Estado percorreu demoradamente todo o navio, sendo-lhe oferecida na sala dos oficiais uma taça de champagne, que serviu de pretexto para o comandante Carvalho Crato agradecer a visita do sr. Presidente da Republica e regosijar-se pelo periodo de ressurgimento em que entrou a nossa marinha de guerra.

O sr. general Carmona não escondeu a satisfação que lhe provocou a visita, afirmando que os navios portugueses já podem ir ao estrangeiro, convencidos os seus tripulantes de que representam condignamente o país.

Terminou dizendo que a promessa feita á Marinha foi cumprida, bebendo, portanto, pela Armada portuguesa em pleno periodo de ressurgimento.

Por ultimo, o sr. ministro da Marinha brindou pelo sr. almirante Magalhães Correia, lamentando que deixasse em breve os serviços da Armada.

Quando tudo estava preparado para o navio largar da boia para se fazer ao largo, com todos os convidados, notou-se uma compressão demasiada de oleo na maquina do leme, e, como levasse ainda bastante tempo a regularizar o serviço daquela maquina, resolveu-se que o navio não saisse, desembarcando o Chefe do Estado pelas 16 e 30, com as mesmas honras do embarque.

O movimento do porto

Tocaram hoje no porto de Lisboa sete navios de passageiros, três com excursionistas e três das carreiras regulares de navegação.

Os primeiros são: «Carinthia», inglês, com 399 excursionistas; «Cordilera», alemão, com 246 excursionistas e «Vandik», inglês, com algumas centenas de excursionistas.

Dos vapores de carreira, entraram o «Avila Star», o «Massilia» e o «Almirante Alexandrino».

Os cais de atracção tiveram um belo movimento e a cidade animou-se com a visita dos excursionistas, que fizeram as classicas excursões aos pontos mais pitorescos dos arredores.

Almoço de homenagem

Por motivo da proxima partida para o Brasil do sr. dr. Soares Franco, presidente da Associação Portuguesa dos Exportadores para o Brasil, os seus colegas de direcção e conselho fiscal da mesma associação ofereceram-lhe no passado dia 11, um almoço de homenagem, que decorreu muito animado.

Profissionais da Imprensa

Reune-se amanhã, pelas 17 horas, a assembleia geral extraordinaria do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, a fim de a direcção apresentar, devidamente justificado o seu pedido de demissão.

Um ladrão de tabaco

Foi preso Alberto Gonçalves, por ter entrado no estabelecimento do sr. Miguel Gonçalves, na rua do Lumiar, onde furtou uma porção de tabaco, que lhe foi apreendido no acto da captura.

Menor desaparecido

Foi comunicado á Policia o desaparecimento do menor David Simplicio, que estava a veranear com sua familia nas Caldas da Rainha.

FESTA ASSOCIATIVA

O Grupo Excursionista «15 de Agosto», cuja séde é na rua do Capelão 20, 1.º, esta celebrando desde domingo ultimo as festas comemorativas do seu 9.º aniversario, tendo organizado para o proximo dia 20 um passeio a Sintra e a Praia das Maçãs, com um programa a todos os respeitos interessante.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

T. S. F.
Colocação de antenas e material para as mesmas
Freços moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telf. 2 5910

A Cidade

DOENÇAS NERVOSAS
Gabin te Hidroterapico—Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos; Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, electricidade

PROCESSOS DE GANHAR A VIDA

Vai prestar contas á Justiça "Madame Ribeiro"

uma intrujona de marca

Ficaram hoje concluidas as investigações policiais de que o agente Custodio das Dores foi encarregado acêrca da famigerada «Madame Ribeiro», uma tal Alda da Conceição de Sousa, que mora na travessa da Agua de Flor n.º 9, 2.º, e que tem uma cronica digna de contar-se.

«Madame Ribeiro» como ela se intitula para dar mais timbre á pessoa, especializou-se nos ultimos tempos, depois de tentado, á laia de preparação, o espediente nú e crú das burlas, em praticas endemoninhadas de bruxedo.

Um anuncio nos jornais a dizer que trata de todos os assuntos; e cai-lhe o poder do mundo em casa, na esperança de que a enciclopedica criatura o liberte dos apuros em que se vê. Doenças, serviços de policia, renitencias de amor, infamias, de amor tambem, de tudo «madame» sabe e para tudo encontra soluções propicias.

Se os papalvos se queixam de doença, ha sempre no receituario de «madame» Ribeiro umas hervas, cujo chá produz maravilhas de cura; se é de paixão assolapada que se trata, aplicam-se ao enfermo uns bentinhos e umas rezas que são obra de milagre; se ha desconfianças de fidelidade que os ciumes inspirem e os vizinhos acirrem, «madame» encontra sempre, coscovilhando aqui e além, estendendo até onde pode a rêde das intrigas, maneira de saber a coisa ao certo, para que o divorcio se justifique e os fregueses não chorem o preço da diligencia.

E se fôr preciso mais, se um patife qualquer tiver apetites sadicos, «madame», que, pelo visto, não aprecia a honra propria, negocio a honra alheia como se comprasse carapau do gato á porta da moradia.

Através dos depoimentos produzidos agora no Torel, verifica-se isto tudo, e verifica-se mais que os seus clientes eram a «nata» da amoralidade e da estupidez.

Houve um, por exemplo que pagou 150 escudos por uma receita de amor que consistia em trazer pendurado ao pescoço durante nove dias uma imagem do Coração de Jesus. A imagem, que era de papel, desfez-se; os 150 esculos derreteu-os «madame» nos gastos que lhe aprouveram; e o coração da mulher a conquistar ficou mais empedernido que nunca.

Uma familia que usa um nome distinto mas que, pelas amostras não deve ter grande distinção, procurou-a ha tempos para lhe curar um filho de queixas epilepticas de que padecia. As hervas da receita não deram resultado, mas «madame» soube aproveitar o ensejo para se insinuar na familia do doente. Fez-se visita e fez-se amiga da casa.

Até que em novembro do ultimo ano, o epileptico se casou. E ela foi ao casamento, e foi ao «copo de agua» e foi ás festas todas da boda, logo percebendo porque é astuta, que o noivo gostava mais da cunhada que da sua propria mulher.

Não foi nada! Foi um negociozinho que lhe deixou rios de dinheiro que deixou ao noivo mais uma tremenda desilusão e que ia lançando num inferno de desavenças a familia distinta que dera guarida á intrujona.

O processo será enviado por estes dias ao Tribunal da Boa Hora, onde a famigerada «madame» irá dar contas á Justiça dos abusos que praticou.

O desastre de Caxias

No hospital de S. José, faleceu hoje o sr. João Ramos Tristiano, rua Filipe da Mata, 13 r/c., que foi uma das pessoas que ficaram feridas no desastre de automovel que se deu em Caxias, no domingo passado.

PORTUGAL EM AFRICA

O convenio entre Moçambique e a União Sul-Africana vai ser revisto a pedido desta?

Desde a assinatura da ultima convenção ou tratado entre Portugal (Moçambique) e a União Sul Africana, que neste país tem havido protestos contra esse diploma comercial, mais do que diplomatico.

Embora os portugueses não estejam de acordo sobre as vantagens que a convenção rouxe para a nossa provincia de Africa Oriental, a verdade é que as provincias costeiras da União não deixam de manifestar-se contra o tratado, talez porque só lhes conviesse uma convenção em que Moçambique désse e não recebesse.

Tudo leva a crer que o governo da União Sul Africana, segundo noticias recebidas em Lisboa, vindas de Pretoria, e confirmadas de Lourenço Marques, vai pedir a revisão da convenção de Moçambique, em harmonia com a clausula 54 do mesmo instrumento comercial diplomatico.

Podemos, pela oportunidade, que o assunto oferece, transcrever uma parte de um artigo do dia 25 passado, do *Lourenço Marques Guardian*, edição portuguesa e inglesa.

Moçambique não deve ceder

«Conquanto possa ser candidamente admitido que a Convenção continua sendo na prática uma fonte de irritação para as provincias costeiras da União—como prova a recente agitação pelo Conselho Consultivo do Porto de Durban em nome de Durban e dos outros pontos da União—é evidente que tem de ser dado qualquer passo para uma revisão e que este passo emanará da União. Como afirmámos no nosso numero de 15 do corrente, seria imprudente se alguem imaginasse que a convenção é ideal para Moçambique e só o contrario para a União.

O tratado, como o «modus vivendi» que o precedeu, é tudo uma questão de «qui pro quo». Qualquer alteração nos termos favoraveis a esta Colonia terá de ser um caso de compromisso e não é provavel que Moçambique esteja disposto a ceder as suas vantagens na convenção a não ser que receba qualquer coisa em troca. Isto terá de ser claramente compreendido.

«A situação, então, é esta. Primeiro de tudo é incontestavel que Lourenço Marques continua ainda a ser o porto natural do Transvaal. Em segundo lugar, a mão de obra que esta Colonia tem podido desviar desde a descoberta do Rand, para as minas foi-lhes sempre necessaria. Essas foram as duas razões de Estado primordiais que induziram o general Botha e os seus colegas no governo do Transvaal de então a firmarem o «modus vivendi» de que é sua sucessora a actual Convenção.

«Imaginemos, no entanto, que o acôrdo para esta convenção era rasgado amanhã depois de ambas as partes terem anuido a isso. Qual seria o resultado para o Transvaal e para Moçambique? Para o ultimo, sem duvida, a perda na receita directa em proporção com os seus recursos seria maior, mas indirectamente o prejuizo para a União, mesmo com todos os seus recursos, seria absolutamente tão grave.

«Mantemos, portanto, que se a convenção de Moçambique fosse posta de parte, o prejuizo que daí adviria para as Colonias do Interior, e especialmente para o Transvaal, seria mesmo mais grave.

«Pela sua situação geografica, Lourenço Marque é o porto natural para o Transvaal. Parece-nos ser tolice contestar esse facto e criar um espirito de contenção sobre qual dos lados deveria auferir mais vantagens da prodigalidade da natureza. As vantagens deviam ser reciprocas e os beneficios mutuamente gozados num esforço comum para os utilizar no progresso geral e desenvolvimento de todo o país e prosperidade dos seus povos.»

O pagamento deferido

Outro aspecto da questão: como se sabe os nossos indigenas recebem parte dos seus salarios só quando voltam das minas á provincia portuguesa. Porquê? Para não deixarem ficar na União todo o dinheiro que ganham. E' o sistema chamado «deferred pay» estabelecendo no artigo XIII da Convenção.

Pois parece que se pretende, por vias indirectas, e por parte dos interessados da União, fazer cessar esta garantia aos trabalhadores portugueses, que, por outro processo, deixariam no Rand o seu trabalho e saude e ainda as libras que lá ganhassem.

VIAJANTES ILUSTRES

Embarcou hoje com destino ao Brasil o chefe da delegação brasileira á Conferencia de Londres

A bordo do «Avila Star» regressou esta tarde ao seu país, o sr. dr. Assis Brasil, que presidiu á delegação brasileira na Conferencia Economica de Londres. De regresso de Inglaterra, o sr. dr. Assis Brasil encontrava-se ha

DR. ASSIS BRASIL

já alguns dias em Lisboa, gozando uma curtas ferias, hospedado em casa duma familia amiga. Procurámos colher as impressões do ilustre diplomata acêrca dos trabalhos da Conferencia de Londres. Os preparativos da partida não lhe permitiram, porém, atender-nos como era seu desejo, tendo-nos enviado um secretario amavel, que transmitiu ao impenetravel diplomata as três preguntas que lhe fizemos.

—Que impressão colheu da Conferencia de Londres e dos seus resultados?

—Acêrca da Conferencia já está tudo dito em artigos e entrevistas publicados em todos os jornais do mundo. Qualquer nota a acrescentar seria uma opinião pessoal que o presidente da delegação brasileira não pode tornar publica antes de trocar impressões com o seu governo. Do mesmo modo, não lhe pode falar da acção da delegação brasileira sem dar conta dos seus trabalhos ao ministro dos Estrangeiros.

—As impressões do representante do Brasil acêrca da delegação portuguesa...

—Não seria amavel, nem necessario recusar-lhas. A acção da delegação portuguesa foi brilhantissima e pode considerar-se notavel pela acção que o dr. Caeiro da Mata desenvolveu, intervindo com inteligencia e oportunidade nos debates. A Conferencia ficou com uma admiravel impressão da situação financeira portuguesa.

E terminaram aqui as breves declarações do sr. dr. Assis Brasil, que embarcou ás 18 horas no «Avila Star» com destino ao seu país.

A crise teatral

Os teatros de Lisboa e Porto atravessam este ano uma crise como não há memoria nesta época. Basta dizer que tanto em Lisboa como no Porto não funciona actualmente nenhuma companhia portuguesa.

Pode afirmar-se que hoje, 15 de agosto, não há um só artista português contratado nas duas cidades mais importantes do país.

Esta situação é, indubitavelmente, um reflexo da crise geral. O publico desinteressou-se dos teatros, porque não tem dinheiro para os frequentar, embora os preços dos bilhetes não tivessem aumentado proporcionalmente ao aumento geral do custo da vida.

Centenas de artistas atravessam, como é facil compreender, uma situação dificil. As entidades competentes não podem desinteressar-se deste aspecto da crise, que abrange não só os actores, mas todas as pessoas que vivem do teatro e que se elevam a alguns milhares.

Supremo Conselho de Administração Publica

A folha oficial publica hoje, novamente, os decretos de 5 do corrente, anotados pelo Tribunal de Contas, que exoneram, a seu pedido, de vogais efectivos do Supremo Conselho de Administração Publica o juiz conselheiro do Supremo, dr. Alberto Osorio de Castro, os desembargadores drs. Amadeu de Miranda Monteiro, José Ribeiro Castanho, e o juiz de direito de 1.ª classe, dr. Miguel Homem de Sampaio e Melo, e o vogal suplente desembargador dr. Antonio Reis Torgal Roque.

Ainda assinado por aqueles quatro vogais do Supremo Conselho de Administração Publica, com data de 14 do corrente, publica a folha oficial tambem o acordão daquele Conselho rejeitando, por incompetencia, um recurso interposto pelo sr. dr. Francisco de Melo Breyner sobre um despacho do sub-secretario de Estado das Finanças que negou ao recorrente o direito ao recebimento de umas comissões a que ele se propunha, como sub-director da companhia de seguros «A Mundial», de novembro de 1917 a março de 1932.

Grupos excursionistas

O Grupo Excursionista «Os Tagarelas» realiza na proxima quinta feira o seu primeiro passeio anual a varios pontos do país.

—O grupo «Os Senfilistas» realiza tambem na sexta feira o seu 6.º passeio anual com um magnifico itinerario.

LUNA PARQUE
Hoje e todas as noites o unico divertimento alegre de Lisboa!

Provincias

OSSELA (Azemeis), 31—Uma das maiores aspirações dos habitantes desta localidade é possuir uma cabine telefonica. Se as entidades competentes resolvessem promover este melhoramento contribuiriam muito para o desenvolvimento da nossa terra.

—Retirou-se para Arouca, onde foi passar alguns dias, o professor sr. Albano Fernandes Dias e encontra-se aqui, na companhia de sua esposa, o comerciante de Lisboa sr. Carlos da Silva Brilhante.

PEDROGAO GRANDE, 4—Por iniciativa do sr. Marcelino Nunes Correia, pedroguense ilustre, residente em Lisboa, coadjuvado por outros pedroguenses, começou a ser distribuida aos pobres uma sopa, diariamente.

Achamos este gesto um acto de verdadeira filantropia, e sòmente protestamos contra a lista que foi organizada dos necessitados. Enquanto uns foram contemplados, não precisando da sopa, outros verdadeiramente pobres e sem meios alguns ficaram sem ela.

Protestamos e pedimos que á sua distribuição presida o verdadeiro significado que teve a criação da sopa aos pobres, de contrario achamos nela uma verdadeira mistificação.

—Foi criada em Lisboa a «Casa de Pedrogão Grande» cuja agremiação tem por fim pugnar pelo progresso e desenvolvimento desta vila e seu concelho.

Achamos justo e não lhe regatearemos louvores se se souber conduzir de forma a merecer aplauso de todos os pedroguenses.

Coordenar boas vontades, conjugar esforços e trabalhar em conjunto com as entidades oficiais para que os seus resultados sejam beneficos, palpaveis, deve ser o lema daqueles que meteram ombros a tão ardua como ingrata tarefa.

Esperamos pois que esta terra progrida sob a sua influencia.

MURTOSA, 5—Já se encontra entre nós fazendo clinica o novo medico-veterinario e nosso conterraneo sr. dr. Joaquim da Silva Portugal, que há dias concluiu brilhantemente em Lisboa o curso da Escola Superior de Medicina Veterinaria.

—Pelo Ministerio das Obras Publicas foi concedida a este concelho a verba de 51:643$90 para construção da estrada marginal da Torreira.

—Regressaram do Gerez os srs. drs. Joaquim Tavares de Araujo e João Carlos Henriques Tavares de Sousa.

—Há bastantes dias que reina um calor asfixiante, acarretando prejuizos incalculaveis á agricultura.

—A escola do Monte, deste concelho há tempos que se encontra em mau estado, e quasi sem vidros tendo actualmente as janelas podres. A quem de direito recomendamos o caso.

NAZARETH, 7.—E' extraordinaria este ano a afluencia de banhistas a esta linda e bela praia.

Todos os dias, vindas nos comboios e em camionetas, chegam numerosas familias para uso dos banhos.

Além das que habitualmente frequentam esta estancia, notam-se bastantes outras que aqui vêem pela primeira vez e que se mostram satisfeitissimas com a superordade da praia, com o mar de ondulação suave e quasi uniforme, com o fundo de areia muito branca e declive imperceptivel, o que permite ao banhista graduar a altura de agua em que deseja imergir, fundo sem algas, rochas ou conchas, que em algumas praias constituem um flagelo para as pessoas que tomam banhos por necessidade ou por gozo. Acresce que a Nazareth tem panoramas surpreendentes que nenhuma outra praia portuguesa possui; tem um esplendido mercado, farto de bons e variados generos; peixe grosso do alto, pescado ao anzol, pelo processo antigo ,o que lhe dá um sabor especial, sem confronto com o pescado noutra costa.

O banhista, além de todas estas vantagens importantissimas, desfruta ainda mais dum belo clima, com uma temperatura deliciosa, influenciada pela brisa maritima, todos os dias espalhada pela Nazareth e adjacencias.

Não admira, pois, que de ano para ano a afluencia aumente.

—Estes dias têm vindo aqui excursões de diversos pontos do país. Ontem esteve cá a Escola Profissional de Paiá, vinda da Serra da Estrela e acompanhada pelo seu director, sr. Guilherme Figueiras e professores Ramos Gil e Amaro Junior, depois de terem percorrido, em missão de estudo, varios pontos da região ribatejana e das duas Beiras. Visitaram varios pontos e estiveram muito tempo na praia de banhos, admirando o seu movimento.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 14 de agosto

Barometro a 0° e ao nivel do mar—763,mm4.
Direcção do vento—N. W.
Força do vento—aragem.
Estado do ceu—limpo.
Chuva em mm—C0.
Temperatura maxima—30°.
Temperatura minima —19°.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Mariana Correia de Sampaio de Seabra, D. Maria Joaquina de Meireles, D. Maria Joana Peixoto Chedas Santana, D. Ana de Almeida Correia Leal, D. Maria Tereza da Cunha de Eça Costa e Almeida, D. Maria Carlota de Carvalho Chianca e D. Maria da Assunção Schroeter Viana.

Veraneios elegantes

CURIA, 14 de agosto.—Meu caro Vasconcelos e Sá.—Constituiram um verdadeiro acontecimento mundano o torneio de esgrima que se realizou nos terraços do Palace Hotel da Curia, na sexta-feira e no sabado, bem como o IV Curia-Vigo, em tennis, que se efectuou nos magnificos courts do Curia Palace Sport Club, no sabado e ontem, tendo ficado vencedor do primeiro o distinto esgrimista muitas vezes internaconal sr. João Sassetti, que não teve uma unica derrota, ficando classificado, respectivamente, em segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto logar, os srs. Vasco Couto, dr. Pedro Franklim de Almeida Lima, Fernando Teixeira, dr. Gustavo Carinhas e Lourenço do Casal Ribeiro.

No final do torneio houve varios assaltos de demonstração entre o campeão de Portugal, sr. Henrique da Silveira e varios dos atiradores inscritos, que despertaram na selecta assistencia fartos aplausos, e do segundo a équipe da Curia, que era constituida pelos tenistas srs. dr. Mario Duarte, Frederco Ribeiro, Antonio Pinto Coelho, Vasco Horta e Costa e Joaqum Miguel Serra e Moura, e formando a équipe de Vigo os srs. Ricardo Stuart, João del Rio, C. Molins e F. Haz.

Na noite de sabado, realizou-se no salão de festas do Palace Hotel, o costumado jantar á americana, que decorreu muito animado, tendo-se durante o jantar feito a distribuição dos premios do torneio de esgrima, fazendo a assistencia, nessa ocasião, uma entusiastica e vibrante manifestação do terceiro classificado, sr. dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, ilustre secretario da embaixada do Brasil em Portugal, manifestação que muito comoveu o nosso querido amigo.

No domingo, acabado o IV Curia-Vigo, realizou-se, no Palace Hotel do Buçaco o almoço oferecido pelo Curia Palace Sport Club ás duas équipes, o qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, falando em primeiro lugar o sr. dr. Mario Duarte, agradecendo-lhe o sr Ricardo Stuart e terminando pelo sr. Alexandre de Almeida, o animador destas lindas termas.

A' tarde houve o tradicional chá dansante, nos terraços do Palace Hotel, que foi concorridissimo, não só por hospedes dos Palaces, como tambem por familias do Luso, Anadia e arredores, tendo-se feito, abrilhantada pela orquestra jazz-band Lusitania, a distribuição das taças do IV Curia-Vigo.

A' noite, no Palace da Curia, efectuou-se uma «ceia á americana», durante a qual houve um interessante concurso de mantons de Manilla, em que foram classificadas respectivamente em primeiro, segundo e terceiro lugar as senhoras D. Izabel Duarte, D. Clemencia Pereira dos Santos e D. Margarida da Conceição Viegas Soares, sendo o juri formado pelas senhoras D. Julia Camacho Santos, senhora de Lamamie de Clairac e D. Elvira Capucho, que se viram sériamente embaraçadas perante a classificação.

Para quinta-feira está anunciado o inicio da «feira franca», com fins de caridade, nos jardins fronteiros ao Palace Hotel, que durará até domingo 20, havendo, na tarde de sabado, uma interessante garraiada, por distintos amadores.

Até amanhã, em que lhe enviarei a nota da selecta assistencia.—Eduardo.

Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 26, pelas 13 horas, sae o paquete

"QUANZA"

Para: Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Luanda, para os portos de POINTE NOIRE, (CONGO FRANCEZ), LANDANA, AMBRIZETE, NOQUI, MUCULA, BOMA E MATADI (CONGO BELGA), e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 23, e depois desta data até ás 18 horas do dia 25, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do Conselho de Tarifas para as Colonias de Africa.

A carga do FRIGORIFICO pode entrar até ás 18 horas do dia 25.

Linha da Africa Ocidental

No dia 2 de Setembro, pelas 13 horas, sae o vapor

"CUBANGO"

Para: Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Pointe Noire, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes e Porto Alexandre.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 31 de Agosto e depois desta data, até ás 18 horas do dia 1 de Setembro, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do Conselho de Tarifas para as Colonias de Africa.

ATENÇÃO: — Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, nomeadamente: Bordeus, Havre, Rouen, Londres, Liverpool, Glasgow, Antuerpia, Hamburgo, Rotterdão, Barcelona, Marselha, Genova e New York, com conhecimento directo para a Africa Portugueza, com baldeação em Lisboa, para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação,a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede: **LISBOA:** Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.
Sucursal: **PORTO:** Rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—Tel. Porto 1434.

Ultima semana da Grande Companhia Lirica Espanhola

NO COLISEU

HOJE — A's 21,30 — HOJE

DESPEDIDA da grandiosa e lindissima opereta de costumes russos

Katiuska

cuja acção se passa na Russia apoz a guerra. As cenas comicas e dramaticas da revolução.

Romanzas, canções e duetos maravilhosamente belos, pelas celebridades do teatro lirico

ENRIQUE ZABARTE

Assombroso baritono, divo dos divos

e **MARUJA GONZALEZ**

eminentissima soprano lirico

Arrebatadores concertantes e côros. Cooperação artistica de Rafaela Haro, José Fernandez, Concha Ruiz, Francisco Amengual, Alfredo Guillen e Denis Bernal.

A seguir ao especiaculo, realizar-se-á um brilhantissimo

FIM DE FESTA

em que tomarão parte os melhores elementos da Companhia.

Amanhã: Sensacional Estreia

El cantar del Arriero

A mais bela obra do inspiradissimo maestro DIAZ GIBS, com o grande baritono ZABARTE, a famosa soprano MATILDE MARTIN, o magnifico tenor JOSÉ FERNANDEZ e a graciosa artista RAFAELA HARO.

PREÇOS POPULARES

Bilhetes á venda

Lêr na **A BOLA**

TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS E...

A. C. P.

avisa que está esgotada a lotação dos I e II EXPRESSOS POPULARES

III EXPRESSO POPULAR em 20 de Agosto Lisboa-Figueira da Foz (a mais linda praia portuguesa

Ida e volta—30 escudos

Partida de manhã - Regresso á tarde

C. P. Estação do Rossio ou Trafego Tel. 24031

FOTO-HOLLYWOOD

O melhor retrato

executa-o PÉLYS, no Rocio 57

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Passeios nocturnos no Tejo. A bordo de um dos melhores vapores da Companhia, realizam-se ás quintas-feiras e domingos e a partir da proxima quinta-feira, 17 de Agosto de 1933 passeios nocturnos no Tejo sendo a partida da ponte da estação do Terreiro do Paço ás 21,30 horas prefixas e regresso ao mesmo local cerca das 0,30 horas.

Os bilhetes para este passeio estão desde já á venda; — no Escritorio de Informações da estação do Rossio até uma hora antes da partida; — na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida.

Preços por passageiro: Homens, 7$50; Senhoras e crianças de 10 até 14 anos, 5$00. As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.

Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecedencia visto que o numero de lugares é limitado.

Serviço de bufete a bordo.

O passeio é abrilhantado por um «Jazz-band».

No caso do passeio não poder realizar-se, por qualquer motivo de força maior, devolve-se ao passageiro a importancia do bilhete adquirido.

Lisboa, 14 de Agosto de 1933.

O Director Geral da Companhia.

a) .. de Lima Henriques

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205, N

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

O governo romeno

suspendeu a transferencia das importancias devidas ao estrangeiro

BUCAREST, 15.—Causou profunda surpresa entre os financeiros a resolução do governo romeno, de suspender a transferencia das importancias devidas no estrangeiro pelo Estado, caixas autonomas e «régies» publicas. Com efeito, esta noticia foi tomada justamente quando o governo dava a entender que prosseguiam normalmente as negociações com o estrangeiro para o ajustamento das dividas.

Nos centros financeiros ha a impressão de que aquela resolução representa um acto de força, que pode ser prejudicial ao credito do país. A Imprensa liberal protesta contra a politica do governo e o grande quotidiano «Universul», orgão independente mas com ligações liberais classifica de «falencia» a resolução que o governo tomou, declarando que «o governo deve demitir-se para dar lugar a outros que salvarão o que ainda se pode salvar. O tempo das experiencias, prossegue, dos expedientes e da demagogia financeira e economica já passou. Agora tem de se praticar uma politica sã, isto é: inteiramente diferente do que se tem praticado até hoje».—(Havas)

As companhias de navegação

e os passageiros alemães

LONDRES, 15.—O governo está já de posse do relatorio do embaixador da Gran-Bretanha em Berlim acêrca das consequencias que resultarão para as companhias de navegação inglesas, da ordem transmitida pelo governo do Reich quanto ás passagens tomadas na Alemanha em barcos estrangeiros. O assunto está a ser estudado pelas varias repartições do Estado, julgando-se que a nova disposição do governo alemão afectará profundamente as companhias inglesas, tanto mais que, segundo informam de Berlim, aquele está disposto a fazer cumprir rigorosamente a nova lei.

Segundo ela, os alemães podero tomar passagens a bordo de barcos estrangeiros, mas só até á quantia de 200 marcos, que é o maximo que pode sair do país sem autorização especial, que pode ainda ser recusada, a não ser que o requerente demonstre que tem motivos que o forcem a viajar num barco estrangeiro. Desde que se trate de estrangeiros que se encontrem ou residam na Alemanha, podem utilizar barcos que não sejam alemães, mas só mandando transferir dinheiro do estrangeiro. As companhias de navegação inglesas dizem que estas medidas constituem um rompimento do tratado comercial anglo-alemão de 1924. —(Havas).

Temporal no norte da França

PARIS, 15.—Ontem de tarde diversos pontos da região do norte foram assoladas por uma violenta tempestade, nomeadamente a zona de Paris, onde durante uma hora caiu uma chuva diluviana. Um raio provocou incendios numa localidade dos arredores, os quais foram rapidamente extintos. No departamento do Oise uns deslises de terra causados pelas chuvas cortaram momentaneamente a via ferrea Paris-Bruxelas. Não houve nenhum desastre pessoal.—(Havas).

Os produtores de trigo

GENEBRA, 15.—No dia 21 do corrente reunir-se-á em Londres a conferencia dos paises exportadores e importadores de trigo, para tratar dum acordo internacional relativo á protecção e comercio daquele cereal.

Campeonato de ciclismo

PARIS, 15.—O francês Speicher, que já ganhára a Volta á França em bicicleta, ganhou tambem o campeonato mundial profissional de ciclismo em estrada. O francês Antonin ficou classificado em segundo lugar.—(Havas).

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Colonias eugenesicas

LONDRES, agosto.—O homem tambem pode e deve ser criado segundo as ideias eugenicas do inglês Wicksteed Armstrong. As condições ideais para esta formação fisica do homem só poderão encontrar-se afastando-se da civilização actual. Armstrong, que no campo da eugenesica, é um tecnico conhecido, publicou um projecto pormenorizado com esse fim.

No Brasil, entre a Serra do Mar e o rio Paraná, estabelecer-se-á uma colonia eugenesica na qual serão sómente admitidos individuos escolhidos de certas raças. Na planicie, que tem clima temperado, vivem já alemães e italianos, os quais, com os ingleses, formarão a nova colonia. Os candidatos serão submetidos a uma selecção rigorosa. Cada futuro colono deverá ter olhos, ouvidos, coração e pulmões completamente sãos, corpo bem proporcionado e feições simpaticas.

A principio serão admitidos lavradores e depois operarios, especializados em diversos oficios. O essencial dos projectos de Armstrong é que os colonos sejam sãos de corpo e espirito e que vivam num ambiente saudavel, afastado quanto possivel do mundo.

Os preliminares do estabelecimento da colonia segundo os planos modestos do sr. Armstrong, custarão cêrca de 68 contos na moeda portuguesa, quantia que espera receber das pessoas interessadas na realização dos seus projectos.—(United Press).

A situação na Inglaterra

melhora consideravelmente

LONDRES, 15—A Federação Nacional das Manufacturas do Ferro e do Aço publicou um relatorio dizendo que, não só aumentou a produção desde o começo do ano, mas que a parte comercial tem progredido consideravelmente. Referindo-se ao desemprego, diz que o numero de homens que se encontram ao serviço é já muito maior este ano.

O mesmo relatorio diz que a entrada no porto de Londres de 4448 navios de carga, durante as três ultimas semanas do mês de julho, isto é, 600 navios mais que em igual periodo do ano passado, demonstra claramente a tendencia que existe para uma situação normal. Referindo-se ao trafego maritimo de passageiros, diz que este, se bem que tenha tomado maiores proporções, se deve principalmente ás excursões durante as ferias.—(Havas)

Os Estados Unidos aumentam

os direitos alfandegarios

NOVA YORK, 14—Vão ser aumentados os direitos alfandegarios sobre certos produtos estrangeiros cuja importação pode prejudicar as mercadorias nacionais e inutilizar a parte do plano de Roosevelt relativo ao aumento dos preços. A comissão de tarifas estuda o assunto e procura determinar, primeiro, quais os produtos domesticos ameaçados pela concorrencia.—(Americana)

Uma doutora que defende

o uso dos cosmeticos

LONDRES, agosto.—Varios cosméticos cuja eficacia tem sido muitas vezes posta em duvida, e aos quais se tem atribuido até efeitos prejudiciais, têm uma defensora na doutora inglesa A. Carleton, que publicou o resultado das suas investigações na revista medica inglesa «British Medical Journal».

Encaminhou primeiramente os seus trabalhos no sentido de conhecer os efeitos dos cremas sobre a pele. Não duvída a doutora de que em muitos casos se têm observado efeitos prejudiciais, porém, acrescenta que tambem se tem obtido efeitos muito favoraveis. Negou que seja exacta a afirmação de que os cremes, em geral, fechem os poros da pele evitando assim a actividade de glandulas importantes.

Fizeram-se experiencias com um creme em 40 mulheres para verificar se era certo que a sua aplicação secava a cutis. Durante quatro semanas elas usaram creme simplesmente na metade do rosto. Em 24 casos a cutis não apresentou transformação alguma. Em 12 casos observou-se que a cutis assim tratada apresentava maior frescura do que na parte por tratar, segundo diziam os fabricantes de cremes e só em alguns casos se notavam efeitos prejudiciais. A' observação do que tratar-se a cutis com cremes é sair-se do natural, a doutora contesta que tão pouco é natural subtrair a substancia gordurosa da cutis lavando-a com agua e sabão.—(United Press).

As relações comerciais

entre os E. U. e a Bolivia

WASHINGTON, 15.—Lozardon, encarregado de Negocios da Bolivia, teve uma série de conferencias com o subsecretario Caffery, acêrca dum tratado de reciprocidade entre os Estados Unidos e o seu país. Teria ficado assente que os Estados Unidos, apesar de dispostos a negociar um tal tratado, não o fariam antes de terminarem as negociações para identicos fins, com outros três países da America Latina, que são a Argentina, o Brasil e a Columbia.—(Havas).

Um combate de "box„

NOVA YORK, 14—Está marcado para outubro um combate de «box» entre Primo Carnera, campeão do mundo e o vencedor do proximo desafio Uzcudum-Corkindale. A luta realizar-se-á em Roma e não prejudica o encontro que o gigante italiano deseja ter com o pugilista basco em Barcelona.—(Americana)

O pagamento das dividas chilenas

SANTIAGO DO CHILE, 14—Estabeleceu-se um cambio fixo, para o pagamento das dividas em moeda estrangeira, que é o seguinte: libra esterlina, 40 pesos; dolar, 8 centimos; franco, 32.—(Americana)

Os comunistas alemães

instalaram a sua sede na Checo Eslovaquia?

BERLIM, 14—A prisão de alguns extremistas da esquerda e a apreensão de varios documentos levou a Policia á convicção de que a sede da propaganda do partido comunista alemão foi instalada na Checo Eslovaquia.

As autoridades anunciam que prenderam alguns agentes de ligação.—(Americana)

A posição de Bruning

BERLIM, 14—Diz-se que o governo não exerceu já represalias contra o dr. Bruning, que tem desempenhado no estrangeiro certa acção anti-hitleriana, porque a isso se opõe o marechal Hindemburgo. O presidente mantem-se fiel á velha amizade que o liga ao ex-chanceler.

Bruning enviou uma carta ao Vaticano, declarando que não aceitava a concordata entre o Reich e a Santa Sé.—(Americana)

A Alemanha propõe-se

auxiliar a Lituania

BERLIM, 14—Declara-se, oficiosamente, que a Alemanha está resolvida a dar a sua assistencia economica á Lituania, se ela puzer fim a todas as atitudes anti-alemãs e se proceder á «limpeza» da sua atmosfera politica.

Realizam-se negociações entre os dois países para a conclusão dum tratado de comercio.—(Americana)

Os austriacos defendem-se

contra as pretensões alemãs

VIENA 14—Procedeu-se a uma grande modificação dos comandos militares.

Foram promovidos a generais muitos coroneis. Dá-se grande importancia a estas providencias pela pasta da Guerra.

Dollfuss nomeou o antigo oficial dr. Kempstner chefe da «Frente Patriotica».—(Americana)

VIENA, 14—O dr. Steidle, chefe da Heimwehr do Tirol, declarou que, se isso for preciso para defender a integridade tirolesa e a independencia nacional, será posta em pé de guerra toda a Heimwehr austriaca.—(Americana)

A propaganda continua

VIENA 15.—A estação radiofonica de Breslau repetiu ontem, num disco de difusão, o discurso pronunciado em Munich, que indispuzera profundamente a opinião publica austriaca pelas alusões agressivas que nele se faziam contra o gabinete de Dolfuss.—(Havas)

A caminho duma reconciliação?

VIENA, 15.—Referindo-se ás diligencias que se teriam feito no estrangeiro para a resolução do conflito austro-alemão, o «Wienner Zeitung», orgão oficioso, diz que está autorizado a declarar que o vice-chanceler Winkler não entrou em negociações de reconciliação nem na Austria nem fora dela, pela simples razão de que não considera o momento oportuno para isso.

A maior parte dos jornais reproduz e comenta as revelações do «Reichspost» com respeito á acção da legação alemã nos manejos subversivos do hitlerismo na Austria. O «Neue Freie Presse» observa ao Reich que a questão austriaca se tornou europeia e que a Alemanha não tem interesse em ir de encontro á opinião mundial. O «Neues Wiener Tagblatt» é de opinião que as divergencias que estalaram no seio do estado maior hitleriano explicam os zig-zagues da politica do Reich na questão austriaca. O «Tag» pede que seja chamado a Viena o ministro da Austria na Alemanha.—(Havas)

Os jornalistas estrangeiros em Viena

VIENA, 14—Em face da prisão de varios correspondentes de diarios alemães, a Associação dos correspondentes de jornais ingleses e norte-americanos dirigiu uma carta ao ministro do Interior dizendo que tomará a iniciativa dum movimento geral de protesto, se continuarem as perseguições aos jornalistas que publicam informações que não agradam ao governo austriaco.—(Americana)

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Trafaria

Continuam estas carreiras com os modernos e rapidos "motor-Boards„ "ZECAS„ e "TONECAS„ com os seguintes horarios:

Dias uteis

T. do Paço (Cais das Colunas)		Trafaria
7,25	Saidas	8,10
14,25	Só aos sabados	15.15
18		18,50
19		19,50

Domingos

Tambem continuam estas carreiras. Saidas do T. do Paço (Cais das Colunas): 7,20-8,35 9,10-10,20-10-50-12,20-13,40-14-05 15,25 e 15-50,

N. B. Aconselhamos os srs. Passageiros a chegarem ao Cais de embarque 10 minutos antes da largada, afim de lhes evitar grandes demoras, ocasionadas pelas perdas destas carreiras.

As saidas são rigorosamente ás horas indicadas. E' conveniente recortar este horario.

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

A REVOLUÇAO TRIUNFANTE EM CUBA

A população cubana pretende exterminar

todos os agentes da Policia secreta do general Machado

que exerceram violencias durante a ditadura

HAVANA, 15.—O enviado especial da Havas informa que o facto do govêrno dos Estados Unidos ter dado ordem a fim de que o cruzador "Richmond„, acompanhado de um torpedeiro, que se dirigia ao canal de Panamá, tocassem em Manzanillo (Cuba), causou certa surpresa nos meios politicos cubanos. Segundo certas informações recebidas em Havana, a decisão de enviar dois torpedeiros a Cuba teria sido tomada pelo presidente Roosevelt em virtude dum relatorio, um tanto ou quanto alarmante, enviado pelo embaixador Welles, informando-o que o tiroteio de ontem tinha deixado a casa de Cespedes completamente crivada de balas, o que é, sem duvida, exagerado.

Por outro lado, as informações dos correspondentes da Imprensa americana em Havana, provocaram em Washington uma inquietação injustificada, dando a impressão de que a vida e os bens dos subditos americanos estavam em perigo, o que era menos verdadeiro. A opinião geral, em Cuba, é que os correspondentes americanos não souberam compreender todos os variadissimos incidentes, graves, é certo, mas que não foram mais que a reacção natural de um povo que se encontrou bruscamente libertado, graças aos seus heroicos esforços, duma tirania que o oprimia ha oito anos.

O jornal "El País„ acha estranho que os Estados-Unidos ponham em prática uma demonstração naval em aguas cubanas logo após a saída do poder do general Machado, por vontade de um povo inteiro, quando, no momento em que o ditador praticava os maiores excessos contra os melhores elementos da população, o facto não lhe suscitou o mais leve reparo.—(Havas).

A politica norte-americana

NOVA YORK, 14.—Noticias de Cuba dizem que está completamente restabelecida a ordem e que varias classes já puzeram fim á greve. Nas ultimas 24 horas ainda se praticaram muitos excessos contra pessoas e propriedades. Supõe-se que o numero de mortos provocado pela explosão da colera popular sobe a 60. As informações a este respeito são incompletas, devido, em grande parte, ás reservas postas pelas entidades oficiais.

Pode afirmar-se que a vitoria da politica norte-americana não foi tão completa como as aparencias indicam. Washington mostrou-se favoravel á substituição de Machado pelo general Herrera. Estava assente que o ministro dos Negocios Estrangeiros se demitiria e que seria substituido pelo seu colega da Guerra. Como o substituto constitucional do chefe do Estado é o titular da pasta dos Negocios Estrangeiros, Herrera assumiria naturalmente a primeira magistratura do pais, após a saida do ditador. Sabe-se como este plano foi inutilizado.

Segundo se afirma, se o sr. Carlos Kohly, embaixador de Cuba em Espanha estivesse em Havana ou num ponto mais proximo da ilha, seria ele o escolhido para presidente provisorio da Republica. O seu nome foi citado nas conversações entre os revolucionarios e o embaixador norte-americano, mas a urgencia de solucionar o problema politico afastou a candidatura daquele diplomata. No entanto, tudo indica que ela será apresentada por ocasião da eleição presidencial, pelo Congresso que vai ser eleito. Alguns sectores revolucionarios não são inteiramente favoraveis ao sr. Carlos Cespedes.—(Americana)

O auxilio dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14.—O governo estuda um programa de auxilio financeiro e economico a Cuba. Fala-se na redução da divida externa cubana, numa longa moratoria para o pagamento dos juros e amortização, na assinatura dum tratado de comercio e no aumento do contingente de importação do açucar cubano, que é presentemente de 1.750.000 toneladas por ano.—(Americana).

A situação melhora

HAVANA, 15.—Apesar da morte de doze membros da policia secreta do general Machado, da destruição completa duma propriedade do ditador e de alguns actos de violencia, o exercito vai conseguindo restabelecer a ordem e vai-se notando uma atmosfera normal no que respeita ás actividades comerciais. O novo governo tem sido alvo de manifestações de simpatia, cheias de optimismo. A questão das tarifas e das dividas aos Estados-Unidos serão objecto dum largo estudo e parece que o novo gabinete tentará afasfar gradualmente a tendencia nacionalista actual, estabelecendo relações mais estreitas com o governo americano.—(Havas).

A reacção popular

HAVANA, 15—A capital da Republica de Cuba vai recuperando a pouco e pouco o seu aspecto normal, apesar de alguns incidentes isolados que ainda se verificam aqui e acolá, como consequencia da exaltação dos espiritos. Forças de cavalaria dispersam á espadeirada os derradeiros manifestantes do Parque Central.

Nas ultimas horas tem continuado nesta capital e um pouco por toda a provincia a exterminação dos membros da Policia politica secreta do presidente Machado. Além dos que foram linchados pela multidão, estão presos dez desses individuos, figurando entre eles o famigerado Miguel Balmaceda. Outro de nome Carlos Souto suicidou-se quando ia ser preso. No numero dos individuos linchados pelo povo figura o sargento Lara, que foi assassinado barbaramente á punhalada. O seu cadaver foi arrastado pelas ruas da capital e o seu corpo feito em pedaços, de tal maneira, que quasi ficou irreconhecivel. A mesma sorte teve outro agente da Policia secreta de nome José Fernandez, cujo cadaver serviu de pasto ás iras duma multidão raivosa e incontida por varios anos de prepotencia do regime machadista.

Foi tambem morto pela população um tenente da guarda do general Machado. Vendo que um grupo de individuos se aproximava dele para o prender, fez fogo sobre a multidão; pouco depois caia varado pelas balas.

A' ultima hora anunciam que foram linchados mais seis agentes de Policia de Informações e presos 16, prosseguindo sem desfalecimento a ansia de exterminio contra todos aqueles que exerceram funções na Policia do ex-ditador.

A debandada de Cuba dos adeptos do general Machado, fugidos á vingança dos vencedores, continua a fazer-se em pequenos barcos, pelos portos da provincia, constituindo um verdadeiro exodo.

No hospital de Matanzas morreram envenenados cinco individuos que por engano ingeriram drogas venenosas num armazem de viveres durante um assalto.

Já recebeu ordem de largar deste porto o «destroyer» norte-americano «Claxton», que ontem fundeou aqui com o objectivo de proteger as vidas e os interesses norte-americanos em Cuba.

O corpo diplomatico reuniu-se na embaixada de Espanha para apreciar a marcha dos acontecimentos e a situação politica. O embaixador norte-americano sr. Welles informou os seus colegas presentes a essa reunião de que recebera instruções do seu governo para reconhecer o novo governo cubano e estabelecer relações com ele. Acrescentou que os cruzadores norte-americanos terminaram a sua missão em Cuba, visto que um deles já recebera ordem de partir e os outros deixariam Havana tambem brevemente.—(Havas)

Os mineiros de Linares

fazem a greve da fome

LINARES, 15.—Os mineiros que se encontravam em greve de braços caídos, no interior das minas da região, iniciaram hoje a greve da fome, recusando-se a aceitar os alimentos que lhes levaram as familias. Estas foram em manifestação tumultuosa até ao «Ayuntamiento», exigindo a rapida solução do conflito. Os mineiros das restantes minas declararam-se tambem em greve, por solidariedade com os companheiros.—(United Press).

Um tangerino prestes a afogar-se

foi salvo por 5 portugueses

TANGER, 15.—Um indigena que estava prestes a afogar-se foi salvo por cinco portugueses, que a bordo da barca «Pros», pequena embarcação de seis metros de comprimento, tentam dar a volta ao mundo.—(United Press).

Gina y Ginamax artistas portugueses no Julio das Farturas

No Julio das Farturas, o mais animado e alegre salão de festas do Parque Mayer, reaparecem hoje os artistas portugueses, aplaudidos excentricos musicais, bailarinos e coupletistas Gina y Ginamax, com novo repertorio. O espectaculo completa-se ainda com cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas.

A politica espanhola

ameaça complicar-se

MADRID, 15—Regressou das Asturias o sr. Azaña, que ali conferenciou com os srs. Pedregal e Barcia, indigitados para ministros da Fazenda antes de ser nomeado o actual titular daquela pasta.

A esta viagem do sr. Azaña liga-se importancia politica.

De Barcelona regressou o ministro da Marinha, sr. Companys, que foi tratar da transferencia de serviços resultantes da autonomia.

Parece que o sr. Azaña não conseguirá «quorum» parlamentar para as proximas votações, o que pode dar lugar a graves acontecimentos politicos. A lei de arrendamentos ainda não foi votada por obstrução dos agrarios, bem como o tratado com o Uruguay.—(United Press)

A agitação na Irlanda

DUBLIN, 15.—Reune-se hoje o gabinete irlandês. Consta que definirá a sua atitude com respeito á agitação provocada pelos partidarios do general O'Duffy e tratará da criação dum tribunal militar onde serão julgadas diversas personalidades, entre as quais alguns membros do gabinete da presidencia de Cosgrave, que se recusaram a entregar as armas em seu poder quando lhes foi retirada a licença para seu uso e porte.—(Havas).

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

A TERRA TREME

SENTIU-SE NOS AÇORES

esta madrugada um violento abalo sismico

PONTA DELGADA, 15—Sentiu-se ontem, ás 23 e 45, um violentissimo tremor de terra.—(Havas)

Esta noticia, que foi conhecida esta manhã em Lisboa, provocou, como era natural, grande impressão, especialmente entre as pessoas que têm familia no arquipelago dos Açores.

Procurámos ampliar a informação que tinhamos, quer pelo Observatorio de Lisboa, quer pelos nossos correspondentes nas ilhas portuguesas do Atlantico Norte. E chegamos á conclusão de que o fenomeno, felizmente, não teve a importancia que a principio se supôs.

Não houve vitimas

PONTA DELGADA, 15.—Ontem, pelas 23 e 45 (1 e 45 da madrugada, pela hora de Lisboa), registou-se na ilha de S. Miguel um violento abalo de terra, que provocou grande panico em toda a população. Os habitantes, aterrorizados, sairam das suas casas, gritando.

Felizmente, não houve desastres pessoais. E os proprios danos materiais são muito pouco importantes.

A freguesia mais danificada foi a dos Ginetes, onde diversas casas ficaram com as paredes fendidas.—(Especial).

Na ilha Terceira

ANGRA DO HEROISMO, 15.—O forte abalo sismico da noite passada provocou apenas susto nos habitantes desta cidade e de toda a ilha.

Até á hora a que telegrafo, não ha a registar mortos, nem feridos, nem desastres materiais, apesar da violencia do tremor de terra.—(Especial).

Sublevação de presos

VALENCIA, 15.—Os presos da cadeia desta cidade sublevaram-se e partiram vidros e janelas, agredindo os guardas. Foi necessaria a intervenção da guarda de assalto para os subjugar. Ficaram feridos o capitão Blas Ibarra e um guarda—(United Press).

No Teatro Capitolio inicia-se hoje o campeonato feminino de luta greco-romana

No teatro Capitolio inicia-se hoje o grande campeonato feminino de luta greco-romana, no qual tomam parte as lutadoras profissionais: Kety, inglesa; La Ochôa, espanhola; Rosart, alemã; Mary, portuguesa; Zulmar, russa; Lucy, italiana e as amadoras: Abelina, belga e Pepita, espanhola.

No campeonato pode entrar qualquer senhora portuguesa que nele se queira inscrever e concorrer, ao mesmo tempo, á taça «Capitolio» e á bolsa de 10 mil escudos que caberá á vencedora.

São cêrca de 60 combates a efectuar, os quais vão causar grande assombro pela energia, destreza, habilidade e coragem de todas as concorrentes.

A luta greco-romana é dos sports que mais se prestam para ser praticado por senhoras, cuja variedade de golpes e atitudes lhes põe em evidencia a beleza plastica dos seus corpos esculturais.

Apresenta as lutadoras e dirige tecnicamente os encontros o prof. Rui da Cunha, arbitro oficial da Federação Internacional de Luta.

O espectaculo começa ás 21 horas com a exibição do grande filme: «A' procura dum milionario» e estreia da bailarina classica miss Eleonora. A's 23 horas inicia-se a luta com três formidaveis combates.

A organização deste espectaculo que traz pesados encargos, como é de calcular levou a empresa, contra sua vontade, a pôr os seguintes preços: cadeiras de orquestra, 5$00; cadeiras simples, 3$50 e cadeiras, 2$50.

Apesar de tudo, é este ainda o espectaculo mais barato que, neste genero, se tem explorado em Lisboa, nestes ultimos tempos.